

GERAIS

Editorial

Por questões alheias à nossa vontade, este número da Gerais em 2015 saiu com muito atraso. Pedimos nossas mais sinceras desculpas. A sessão de artigos se inicia com *"Estados emocionais e estratégias de enfrentamento de mães de recém-nascidos de risco"*, dos autores Alessandra Brunoro Motta Loss, Fernanda Rosalem Caprini, Pâmella Vitória Moreno dos Santos Rigoni e Brunna Laryssa Santos de Andrade, no qual as mesmas apontam que mães de recém-nascidos de risco podem apresentar estresse e depressão, interferindo na qualidade da interação com o bebê. Este estudo foi realizado em um hospital público de Vitória-ES. Em seguida, o artigo *"O que pensam os professores sobre seus alunos: aspectos psicossociais da Educação de Jovens e Adultos"*, dos autores Luciene Alves Miguez Naiff, Denis Giovani Monteiro Naiff, Jacqueline Mary Monteiro Pereira e Raphael Ferreira de Ávila, retrata aspectos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e destaca o esforço dos alunos para alcançar a superação, além da diferença que estes apresentam em relação aos alunos do ensino regular e das dificuldades que enfrentam. Logo após, temos o artigo *"O ganho, a perda e os paradoxos no enfoque transgeracional"*, de Maria Emília Sousa Almeida, cujo cerne enfoca as vivências de ganho e de perda, bem como os paradoxos no enfoque transgeracional.

Discutem-se ainda suas relações com o sistema representacional, a família e a clínica psicanalítica. Estas vivências mentais tendem a alterar o funcionamento do sistema de representações e dificultar a mudança psíquica das representações e afetos do paciente. Em seguida, apresentamos *"Formação em Psicologia: perfil e expectativas de concluintes do interior do Estado de Rondônia"*, dos autores Laís Fernanda Tenório Lins, Leila Gracieli da Silva e Cleber Lizardo de Assis, artigo no qual destaca-se que, na percepção dos sujeitos, há diversas alternativas de atuação profissional, mesmo que a clínica tenha sido apontada como uma possibilidade inicial. Conclui-se que há similaridade de perfil dos participantes com aqueles de outras pesquisas, além do apontamento de uma formação multifacetada nessa região do país. O próximo artigo é *"Aspectos emocionais do paciente cardíaco cirúrgico no período pré-operatório"* de Gabrielle Hennig Grisa e Janine Kieling Monteiro. Os resultados mostraram alto nível de ansiedade, além de medo da morte entre os participantes. O artigo seguinte, *"Os registros iniciais da falta de objeto e suas implicações simbólicas na constituição do sujeito"*, dos autores Ângela Maria Rezende Vorcaro, Giselle Gonçalves Mattos Moreira, Marcela Reda Guimarães e

Maxsander Almeida de Souza, é dedicado à problemática do objeto, dando ênfase à sua falta e à frustração e à privação.

O artigo seguinte, "*Moralidade: estudo acerca do sentimento de vergonha com estudantes universitários*" de Mayara Gama de Lima, Heloisa Moulin de Alencar e Claudia Broetto Rossetti, retrata que, na presença de um observador externo, todos os participantes associam o sentimento de vergonha ao protagonista, dentre outros aspectos. A seguir, encontramos o artigo "*O trabalho em saúde nas prisões: produção de sujeitos e territórios*", de Luciana Oliveira de Jesus e Helena Beatriz Kochenborger Scarparo, no qual as autoras destacam dilemas que acarretam na separação entre o "dentro" e o "fora" das prisões e provocam transformações nesses territórios. Fechamos a sessão de artigos com "*Metas e estratégias de socialização de pais e avós de crianças em acolhimento institucional*", de Amanda Cristina Ribeiro da Costa, Lília Iêda Chaves Cavalcante e Fernando Augusto Ramos Pontes. Foram observadas diferenças nas metas de socialização emitidas por pais e avós no que se refere à importância dada por eles às relações familiares para o desenvolvimento infantil, mesmo quando a criança, como é o caso da população pesquisada, foi afastada do convívio com os pais ou outro responsável como uma medida de proteção sociojurídica.

No artigo de revisão de literatura "*Pesquisa em Psicologia da Saúde: avaliação da produção de um Programa de Pós-Graduação*", de André Luiz De Biagi Borges, Letielle Tonon, Fabio Scorsolini-Comin e Rodrigo Sanches Peres, os autores destacam a obtenção de um panorama acerca das dissertações em

questão e o delineamento de novas perspectivas. Sugere-se, por exemplo, a opção por temáticas relativas à Psicologia da Saúde Pública em dissertações futuras, buscando-se contribuir para a formulação de propostas para a gestão de serviços ou para o aprimoramento de intervenções em diferentes níveis de atenção. E tal sugestão se estende aos pesquisadores brasileiros em geral, pois se revela potencialmente proveitosa para o avanço da Psicologia da Saúde no país, particularmente no sentido de promover uma maior articulação entre a produção do conhecimento científico e as demandas da realidade social no contexto nacional.

Fechamos a edição com a resenha do livro *O duplo: um estudo psicanalítico*, de Otto Rank, elaborada por Marcus Vinicius Neto Silva, na qual destaca-se a que a figura do duplo transita pelos dois sentidos opostos, de protetor a perseguidor.

Boa leitura!

Ricardo Kamizaki

Editor Geral